

Realidade e ficção em Ilhéus - Bahia: o legado artístico de Jorge Amado na perspectiva dos Cursos Superiores de Turismo do seu entorno

Astor Vieira Júnior, Aline de Caldas Costa**, Urbano Cavalcante Filho***, Wolney Gomes Almeida****, Henrique da Costa Mata******

Resumo

As formas de diálogo entre academia e sociedade determinam o valor que ela atribui ao conhecimento e a sua própria função social. O artigo objetiva diagnosticar a problemática sobre a utilização turística dos bens culturais como pressuposto para valorização e promoção de uma identidade regional, focalizando o estudo numa tentativa de identificar a importância e o tratamento dados pelos cursos de nível superior em Turismo do entorno de Ilhéus ao legado cultural da literatura de Jorge Amado para o desenvolvimento local. Partindo de uma metodologia exploratória e descritiva, com uso de entrevistas e questionários, as análises dos dados coletados revelam a relação entre os saberes acadêmicos dos cursos de Turismo e as práticas sociais sobre a perspectiva de uma economia turística articulada.

Palavras-chave: Cultura; Turismo; Desenvolvimento local.

Abstract

The dialogue forms between the academy and the society determine the value that it has to the knowledge and its own social function. In this perspective, this paper search to diagnosis the problematic question about the tourism use the cultural goods as a estimated date for the valuation and promotion of a regional identity, focrising a study trying to identify the importance and the treatment give by the Tourism courses that involves Ilhéus, Bahia, Brazil to the cultural legacy of the literature of Jorge Amado for the regional development. From the exploratory and descriptive methodology, using interviews and questionnaires, the analyses show the relation between the academic knowledge of the Tourism courses and the social practices about the perspective of a articulated tourist economy.

Key-words: Culture; Tourism; Local development.

Considerações Iniciais

Conhecida pelo imaginário do cacau, dos coronéis e das *Gabrielas*, a cidade de Ilhéus vive atualmente a tentativa de consolidar a transição de uma economia baseada em monocultura para uma base diversificada de aproveitamento dos insumos disponíveis e circulação de capital. Desde a década de 90, o turismo figura como uma das principais opções para essa mudança.

O município integra a "Costa do Cacau" e possui, entre outras particularidades, recursos para implantação de turismo ecológico, de aventura, de praia, rural e cultural. Nesta última tipologia, a região dispõe do legado ficcional de Jorge Amado, que tem dado visibilidade ao município, tanto no cenário nacional quanto internacional, como capital promotor dessa atividade. Contudo, a carência de uma abordagem adequada ao patrimônio amadiano, com vistas à atividade turística em Ilhéus, faz com que o turismo não se desenvolva em plenitude.

Nesse trabalho, buscamos identificar a importância e o tratamento dados pelos cursos de turismo do entorno de Ilhéus ao legado cultural da literatura de Jorge Amado para o desenvolvimento regional. Em primeiro lugar, veremos a extensão desse legado para a região e seu potencial para o turismo. Em seguida, delinearemos o perfil dos cursos superiores de turismo existentes na Costa do Cacau. Por fim, explicitaremos os resultados da pesquisa de campo, realizada com os formandos no período de 2006.1, para identificar a percepção que os futuros bacharéis fazem desse bem simbólico como produto turístico.

Imaginário amadiano e turismo em Ilhéus

Reportando-se à infância vivida numa fazenda de cacau, próxima a Itabuna, Jorge

Amado escreveu *O menino Grapiúna* (1981) e outras três obras que compõem o chamado "ciclo do cacau": *Cacau* (1933), *Terras do sem fim* (1943), e *São Jorge dos Ilhéus* (1944). Ainda apropriando-se do cenário sul-baiano, o autor produziu *Gabriela Cravo e Canela* (1958).

No primeiro romance, o autor revela o imaginário infantil que atribui à sua vivência rural um ar de diversão. Em *Cacau*, narra a migração dos sergipanos para o sul da Bahia em busca de trabalho na lavoura cacaueira. O texto expõe a rotina e as dificuldades socioeconômicas da classe trabalhadora, sob um pano de fundo comunista. Em *Terras do sem fim*, Jorge Amado narra a trajetória dos desbravadores, desde sua chegada até tornaram-se "coronéis". Em *São Jorge dos Ilhéus*, o autor descreve a consolidação da lavoura cacaueira, a riqueza dos coronéis e a vulnerabilidade do mercado exportador. *Gabriela Cravo e Canela* se afasta da temática do cacau, ocupando-se dos costumes e personalidades da cidade de Ilhéus.

A riqueza da temática resultou na tradução dessas obras para 49 idiomas e sua apropriação por outras mídias, como rádio, TV e cinema, construindo um imaginário, composto por tipos humanos, sagas, saberes e fazeres específicos. Consequentemente, o autor difundiu Ilhéus enquanto destino turístico para, pelo menos, 55 países¹.

Esse imaginário, alimentado pela literatura de Jorge Amado, também é objeto de estudos acadêmicos. Atualmente, o grupo de pesquisa *Identidade Cultural e Expressões Regionais* (ICER)², da UESC, reúne pesquisadores de Doutorado, Mestrado e Iniciação Científica (graduação), voltados para o estudo do turismo baseado na cultura local, de maneira sustentável. Duas dissertações de mestrado já foram defendidas. A primeira objetiva a

*Discente do Mestrado em Cultura & Turismo da Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC. Bolsista FAPESB.

**Mestra em Cultura & Turismo da Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC. Bolsista CAPES.

***Discente do Mestrado em Cultura & Turismo da Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC. Bolsista FAPESB.

****Discente do Mestrado em Cultura & Turismo da Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC. Bolsista FAPESB.

*****Dr em Economia Aplicada. Prof.º da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal da Bahia - UFBA.

¹Disponível em www.fundacaojorgeamado.com.br

²www.uesc.br/icer

adequação do roteiro "Quartirão Jorge Amado" em atenção à interpretação desse patrimônio com base na literatura e na história (Meneses, 2004) e a outra está voltada para a vida e importância do escritor para o turismo na cidade, incluindo um vídeo documentário (Lima, 2004).

Nestes estudos, a relação entre literatura e turismo está no fato de a leitura suscitar dois tipos de comportamento: o *leitor-turista* e o *turista-leitor* (Simões, 2002). Diante do contato com a literatura de Jorge Amado, seja lendo um romance, ou assistindo a uma novela ou filme, o *leitor-turista* sente-se instigado a conhecer os cenários do universo ficcional, realizando uma viagem imaginária. Daí o leitor sente-se motivado a realizar a viagem real, transformando-se em *turista-leitor*. Sobre isso afirma Simões (2002, p.2):

Movido pela vontade de ver a paisagem que inspirou o texto literário, "passeia" pela cidade que a ficção oferece. Assim nasce o leitor-turista. Não satisfeito, porém, com a mobilidade ficcional somente, ele quer "ler"/ver, ao vivo e a cores, os locais reais tomados pela ficção. De leitor a turista é um passo: aquele que a mobilidade e o trânsito permitem. Torna-se turista-leitor, viajando para re-conhecer e observar as re-significações daquelas cidades, antes "visitadas" através da leitura [grifos da autora].

Nesse tipo de turismo, ao se apoiar no valor que a cultura apresenta para o seu povo e para o visitante, ela passa a ser vista como um recurso para a melhoria de questões sociais, políticas, econômicas etc. (Yúdice, 2004). Nessa perspectiva, a cultura enquanto campo interconectado, reconfigurado por novas identificações globais e locais (Canclini, 2005), provocador do trânsito turístico, inclui a preocupação com o desenvolvimento socioeconômico e redução da pobreza. Segundo Lage e Milone (2001), o turismo constitui um ramo altamente gerador de trabalho e renda, visto que envolve a

prestação de serviços diversos. A formação de complexos turísticos atrai investimentos públicos, privados e mesmo estrangeiros, gerando divisas e aumentando a circulação de capitais em regiões economicamente subdesenvolvidas.

Os autores apontam ainda para o efeito multiplicador do turismo, ou seja, o aumento dos gastos realizados na atividade turística vai implicar na geração de outras unidades monetárias, de forma direta ou indireta. Daí a importância de planejar a melhor combinação de recursos e políticas, tendo em mente a eficiência técnica, alocativa e sustentável do turismo em determinado destino.

Apesar de possuir esse patrimônio, tomado como "o conjunto de todos os utensílios, hábitos, usos e costumes, crenças e forma de vida cotidiana de todos os segmentos que compuseram e compõem a sociedade" (Barreto, 2000, p. 11), o turismo, enquanto opção de revitalização econômica, ainda é pouco desenvolvido em Ilhéus. Segundo a Embratur (2005)³, em 2006, de cada 1.000 turistas que visitaram a Bahia, o município recebeu 83,23 visitantes, enquanto Porto Seguro apresentou uma ordem de 295,16 turistas e Salvador 662,09.

Há ainda outros dados que apontam a situação de atrofia econômica de Ilhéus, mesmo depois da criação do destino "Costa do Cacau". De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)⁴, em 2000, o rendimento nominal médio das pessoas residentes no município foi equivalente a R\$ 421,54, sendo que o valor da cesta básica⁵, calculado pela Universidade Estadual de Santa Cruz no mês de maio de 2006, foi de R\$ 117,21, registrando aumento de 4,84% em relação ao mês anterior. O Índice de Desenvolvimento Humano do município⁶ é de 0,703, o que o coloca no 22º lugar no ranking dos municípios baianos.

³Resultados Recentes e Metas do Turismo - Bahia - 2001-2020. Disponível em: <<http://www.sct.ba.gov.br/estatisticas/tabelas.asp#>>. Acesso em: maio/2006.

⁴Disponível em www.ibge.com.br

⁵Disponível em www.uesc.br

⁶Disponível em www.caminhos.ufms.br

Acreditando que o vetor da educação, ou seja, aquele "que promove a inclusão dos indivíduos, identifica e preserva o patrimônio cultural, considerando o desenvolvimento sustentado" (Simoes, 2003, p. 1) pode intervir junto a essa realidade, os próximos subitens apresentam a pesquisa de campo realizada para captar a compreensão do potencial amadiano como alavanca para o turismo em Ilhéus a partir dos cursos de graduação existentes no entorno do referido município.

O perfil dos cursos superiores de Turismo na Costa do Cacau

A "Costa do Cacau" possui dois cursos superiores de Bacharelado em Turismo em funcionamento, ambos em faculdades particulares. O primeiro e mais antigo, que aqui denominaremos de Curso "A", está localizado num município que se distancia por volta de 100 km do município de Ilhéus, ligado a este pela rodovia BA 415. O segundo, aqui denominado de Curso "B", localiza-se num município do entorno de Ilhéus, onde se passa grande parte das narrativas ficcionais de Jorge Amado, sendo ele próprio pano de fundo para algumas das sagas do escritor grapiúna.

O Curso "A", que se encontra em fase de reconhecimento, foi autorizado a funcionar em abril de 1999 e a faculdade que o abriga, em setembro de 1994. Segundo a secretária geral da instituição, o curso já formou 76 turismólogos desde 2003, havendo a previsão para este ano de mais 22 bacharéis.

Com duração de oito semestres, o curso "A", cuja grade curricular, ementas ou planos de ação das suas disciplinas não nos foram disponibilizados, possui, segundo a secretária geral da instituição, estágio supervisionado de 300 horas, realizado, em sua maioria, em prefeituras, hotéis e agências de viagens. Seu corpo docente é formado por 18 profissionais: 13 com formação em Turismo, apenas um com mestrado e na área, os demais com graduação em Letras,

Geografia, Psicologia, Administração e Economia, alguns com especialização.

Em entrevista conversacional (Andrade, 1999) com a coordenadora do curso "A", nos foi informado que nenhuma disciplina contemplava, especificamente, em suas ementas a produção artística de Jorge Amado ou a importância de seu legado para a promoção do turismo regional, bem como o fato de que nenhum dos trabalhos de conclusão de curso versava sobre a temática. É necessário destacar que não tivemos acesso a tais produções sob a alegação de que muitos ainda estavam em fase de redação.

O curso "B", de implantação mais recente, foi autorizado a funcionar conjuntamente com a faculdade que o oferece em setembro de 2001. Segundo sua coordenadora, o curso de Bacharelado em Turismo encontra-se, também, em processo de reconhecimento. Possui "cerca" de 20 professores, destes 12 têm mestrado (oito em Cultura e Turismo) e um possui doutoramento na área de Administração. Destaca ainda que os demais têm pós-graduação *latu senso* em áreas afins como Hotelaria e *Marketing*.

Estruturado em 08 semestres, 300 horas de estágio, sua grade curricular, a qual tivemos acesso, também não contempla, especificamente, nenhuma disciplina que tivesse como objetivo de estudo as questões regionais e/ou a produção amadiana como elemento atrativo do turismo regional. Também não tivemos conhecimento de nenhum trabalho de conclusão de curso que contemplasse a temática.

Das disciplinas ofertadas no curso "B", apenas uma, no primeiro semestre, denominada "História da Cultura e da Arte", com carga horária de 72 horas, fundamentada na ementa: "Estudo dos elementos que compõem a nação brasileira e a personalidade social do brasileiro; introdução à história da arte; análise da oferta

diferencial do turismo nos diferentes períodos da História do povo brasileiro (2003)",⁷ faz abordagem direta ao patrimônio artístico regional. Desse universo, quatro aulas são destinadas aos estudos da "História e Cultura do Sul da Bahia" e apenas uma, com o título "Cidades do cacau: cultura e arte", se desdobra sobre a temática. A disciplina prevê ainda cinco aulas destinadas a visitas técnicas a "Ilhéus, Olivença e ao casario de Itabuna".

Pelo observado e aqui descrito, fica evidenciado que as questões artístico-culturais, responsáveis pela construção identitária da "Costa do Cacau", sobretudo no que se refere ao legado da produção artística de Jorge Amado, têm pouca ou quase nenhuma relevância para os cursos superiores em Turismo oferecidos no entorno de Ilhéus. Essa constatação se desdobra num paradoxo que envolve não só a instituição de ensino promotora do curso, mas sua própria atividade acadêmica.

Isto porque, a criação e funcionamento das entidades de ensino e dos cursos superiores em nosso país, que têm proliferado como nunca nos últimos 10 anos, exigem procedimentos legais. A legislação nacional que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional - LDB⁸, mesmo reconhecendo a educação como um processo amplo que ocorre ao longo da vida humana e nos múltiplos espaços organizados da convivência social, no capítulo IV, artigo 43, determina que a educação superior no país deve, entre outras, atender as seguintes finalidades:

Inciso III - Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive .

Inciso V - Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada região.

E mais:

Inciso VI - Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.

Deste modo o suporte legal é enfático ao determinar uma relação indissociável entre a academia e as questões regionais. No entanto, o distanciamento que acomete os saberes acadêmicos das práticas sociais não é uma exclusividade regional e nem dos cursos de turismo de seu entorno. É muito mais ampla e tem feições paradigmáticas, como assinala a próxima etapa deste trabalho.

Importância dada pelos formandos ao legado cultural de Jorge Amado para o turismo

Obedecendo ao perfil descritivo (Dencker, 2001, p. 124) desta etapa da pesquisa, foram aplicados questionários, visando conhecer o que pensam os formandos e o que lhes é transmitido pela academia em relação ao imaginário da literatura de Jorge Amado, no viés de produto turístico.

Em atenção a esses objetivos específicos, os questionários foram formulados de modo que o aluno pudesse atribuir nota de zero a cinco a itens como festas, artesanato, música, teatro, meio ambiente, literatura de Jorge Amado, filmes e telenovelas que retratam a região etc. Apesar do interesse da pesquisa estar voltado somente para o que diz respeito ao legado amadiano, os outros itens foram inseridos no

⁷RPA - Roteiro de Planejamento de aula. Disciplina: História da Cultura e da Arte. Curso Bacharel em Turismo - Semestre: I - 2003.1.

⁸Lei 9.394/96

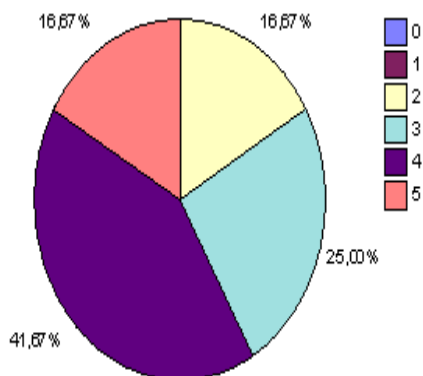
questionário para evitar qualquer tipo de influência por parte da equipe nas respostas.

Para cada nota atribuída, foi relacionada uma categoria: cinco refere-se a "muito importante"; quatro significa "importante"; três quer dizer "importância regular"; dois implica "pouco importante"; um corresponde a "importância mínima" e zero confere com "nenhuma importância".

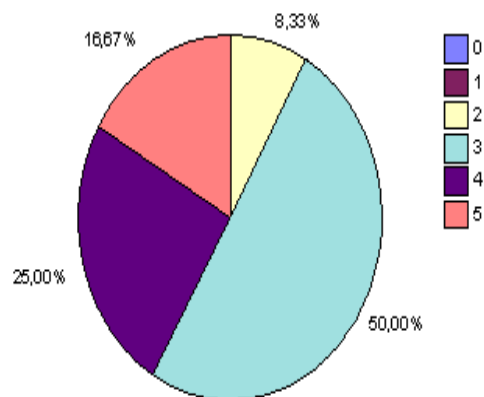
Perguntados sobre a prioridade dada pelo curso a aspectos "econômicos", "culturais" e "técnicos", os formandos do Curso "A" atribuíram as seguintes notas:

Gráficos 1, 2 e 3: Aspectos econômicos, culturais e técnicos apontados pelos formandos do Curso "A"

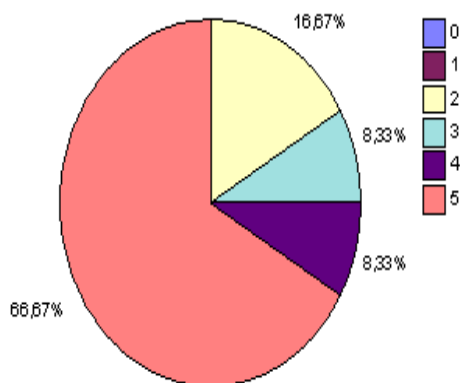
Distribuição em setores de 'Aspectos econômicos'



Distribuição em setores de 'Aspectos culturais'



Distribuição em setores de 'Aspectos técnicos'



Questionário aplicado aos formandos 2006.1 do curso de Turismo do Curso "A".

Os dados quantificam que, 16,67% dos formandos apontam um grau de "muita importância" dada pelo curso aos aspectos econômicos, enquanto 41,67% para "importante"; 25% "importância regular" e 16,67% consideram que o curso confere "pouca importância" às questões de ordem econômica.

Sobre os aspectos culturais, 50% dos formandos consideram que o curso atribui "importância regular" a essas questões. Vinte e cinco por cento observam que os aspectos culturais são tratados como "importante" pelo curso; outros 16,67% consideram que o tema recebe "muita importância", enquanto 8,33% acham que é dada "pouca importância".

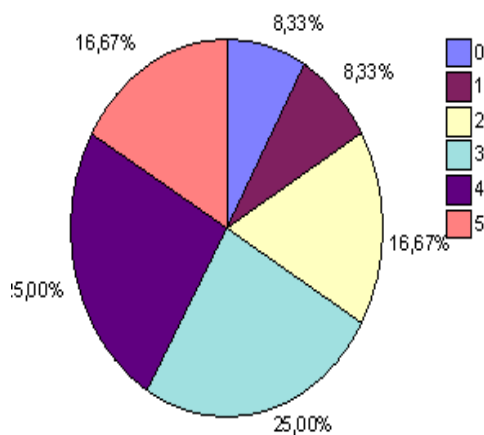
Sobre os aspectos técnicos, mais da metade dos formandos - 66,67% - observam "muita importância" dada pelo curso, enquanto as categorias "importante", "importância regular" e "pouca importância" permeiam os 33,33% restante.

Estes primeiros dados apontam para o caráter técnico e econômico do curso em detrimento dos aspectos culturais.

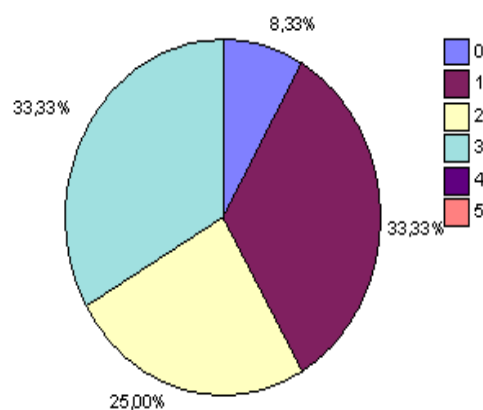
O gráfico abaixo apresenta os dados coletados a respeito da importância dada pelo curso "A" para filmes e telenovelas que retratam a região e também sobre a Literatura de Jorge Amado.

Gráficos 4 e 5: Importância atribuída pelo Curso "A" à Literatura de Jorge Amado e Filmes e telenovelas que retratam a região, apontada pelos formandos.

Distribuição em setores de 'Literatura Jorge Ama'



Distribuição em setores de 'Filmes e telenovelas'



Questionário aplicado aos formandos 2006.1 do curso de Turismo do Curso "A"

Para o item "Filmes e telenovelas que retratem a região", 33% dos alunos consultados identificam "importância regular" dada por seu curso. O mesmo percentual aponta para a categoria "importância mínima", enquanto 25% classificam como "pouca importância" e 8% atribuem "nenhuma importância" dada pelo curso.

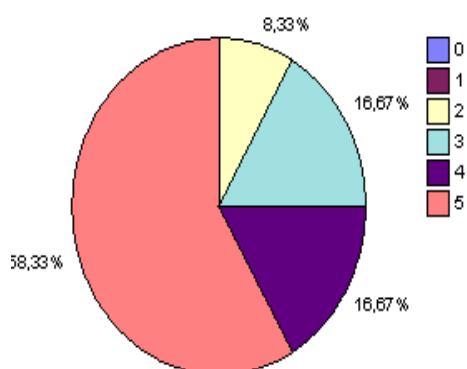
Já para o item "Literatura de Jorge Amado", 25% dos formandos identificam em seu curso o tratamento de "importante" e 25% "importância regular", 16,67% acham "muito

importante", outros 16,67% consideram "pouco importante", 8,33% consideram a "importância mínima" e os demais 8,33% "nenhuma importância".

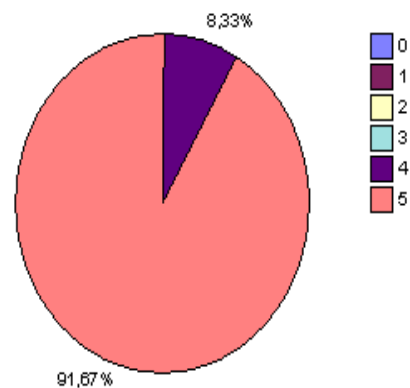
Quando questionados a respeito da importância que os próprios formandos atribuem para os mesmos itens da questão anterior, os resultados refletem a realidade do caráter técnico e econômico do curso, e a necessidade de serem trabalhados os aspectos culturais.

Gráficos 6 e 7: Importância dada pelos formandos do Curso "A" à Literatura de Jorge Amado e Filmes e telenovelas que retratam a região.

Distribuição em setores de 'Filmes e telenovelas'



Distribuição em setores de 'Literatura Jorge Amad'



Questionário aplicado aos formandos 2006.1 do Curso "A"

Neste caso, 58,33% atribuem "muita importância" a "Filmes e telenovelas que retratam a região". Duas parcelas de 16,67% consideram o item "importante" e "importância regular", respectivamente. Outros 8,33% atribuem "pouca importância".

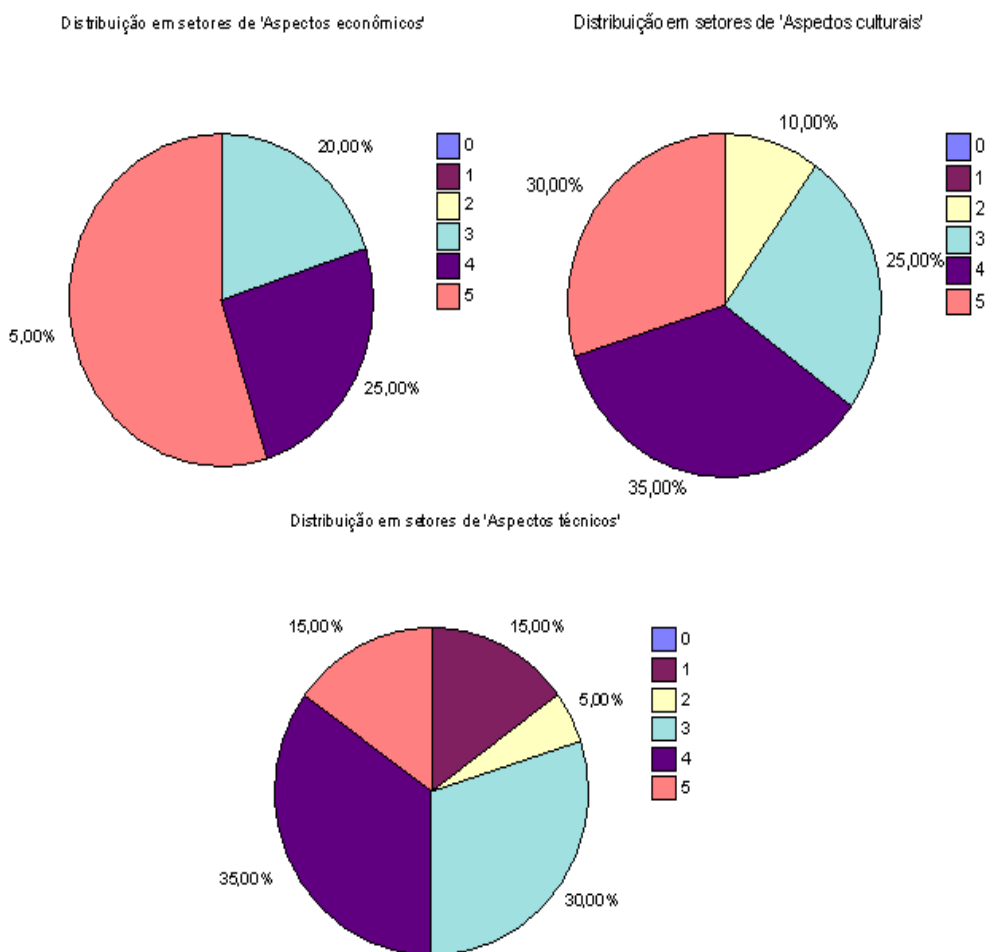
Quando se refere ao item "Literatura de Jorge Amado", 91,67% dos futuros turismólogos atribuem "muita importância" e os restantes 8,33% consideram esse legado como "importante" atrativo turístico para a "Costa do Cacau".

A seguir, temos os resultados obtidos com os formandos do Curso "B". Destacamos que,

para a aplicação dos questionários nesta instituição, nos foi exigida a entrega antecipada do formulário à coordenação do curso, a qual só permitiu a coleta de dados após permanecer com a turma por um período de duas horas, aproximadamente. Diante do ocorrido e do que foi exposto pelas ementas, colocamos nossa incerteza quanto à fidedignidade das respostas.

Para os formandos do curso "B", a prioridade dada pelo curso a aspectos "econômicos", "culturais" e "técnicos", é a seguinte:

Gráficos 8, 9 e 10: Aspectos econômicos, culturais e técnicos apontados pelos formandos do Curso "B".



Questionário aplicado aos formandos 2006.1 do Curso "B"

De acordo com os dados expostos, 55% dos formandos consideram que o curso "B" atribui "muita importância" aos aspectos econômicos, enquanto 25% apontaram um tratamento "importante" e 20% "importância regular".

Sobre os aspectos culturais, 35% dos formandos consideram o tratamento dado pelo curso como "importante"; 30% consideram "muito importante". Outros 25% acham que o curso trata os aspectos culturais com "importância regular" e somente 10% acreditam que este seja tratado com "pouca importância".

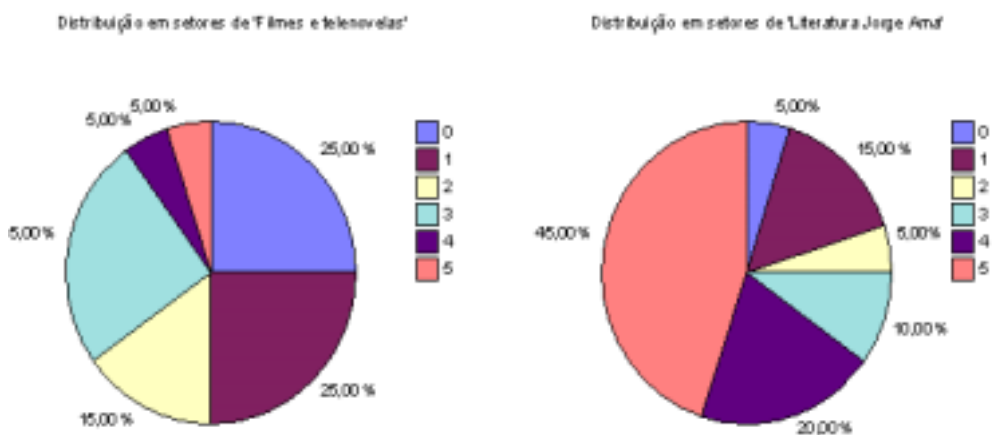
Também aos aspectos técnicos, 35% dos formandos consideram o tratamento atribuído

pelo curso "B" como "importante", enquanto 15% percebem um tratamento de "muita importância". Outros 30% acham que estes aspectos são tratados com "importância regular" pelo curso. Cinco por cento consideram "pouca importância" dada pelo curso à técnica e 15% percebem "importância mínima" dispensada ao item.

Até o exposto, percebe-se maior importância dada aos aspectos econômicos.

Vejamos no quadro abaixo a importância apontada pelo Curso "B" aos itens "Literatura de Jorge Amado" e "Filmes e telenovelas que retratam a região" para o turismo, na opinião dos formandos.

Gráficos 11 e 12: Importância atribuída pelo Curso "B" à Literatura de Jorge Amado e Filmes e telenovelas que retratam a região, apontada pelos formandos.



Questionário aplicado aos formandos 2006.1 do Curso "B"

Para "Filmes e telenovelas que retratam a região", 25% dos formandos indicaram que o Curso "B" confere "nenhuma importância" e outros 25% "importância mínima". Quinze por cento considera "pouca importância" dada pelo curso ao item e 25% acredita que este seja tratado com "importância regular". Por fim, 5% consideram que o item é tratado como "importante" e outros 5% como "muito importante".

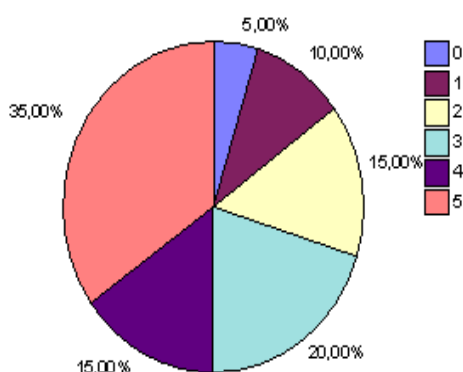
Quarenta e cinco por cento dos alunos consideram que o Curso "B" trata a literatura de Jorge Amado como bem "muito

importante" para o turismo na Costa do Cacaú. Uma parcela igual a 20% apontou que o curso aborda o tema com "importância" e 10% "importância regular". Paradoxalmente, 15% consideram que há "importância mínima" atribuída a esse item, outros 5% acreditam em "pouca importância" e 5% "nenhuma importância".

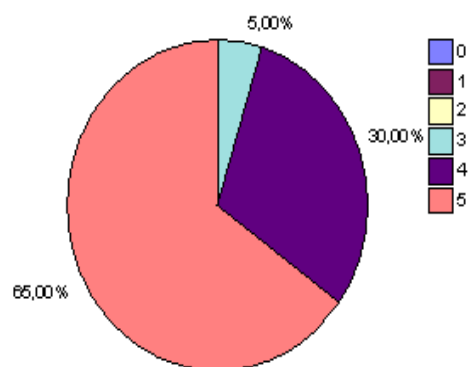
O quadro a seguir expõe a importância dada pelos formandos no curso de bacharelado em Turismo da instituição "B" a "Filmes e telenovelas que retratam a região" e à "Literatura de Jorge Amado".

Gráfico 13 e 14: Importância dada pelos formandos do Curso "B" à Literatura de Jorge Amado e Filmes e telenovelas que retratam a região.

Distribuição em setores de 'Filmes e telenovelas'



Distribuição em setores de 'Literatura Jorge Amado'



Questionário aplicado aos formandos 2006.1 do Curso "B"

Os resultados para o item "Filmes e telenovelas que retratam a região" foram mais heterogêneos, mostrando que 35% dos formandos do Curso "B" atribuem à produção midiática "muita importância". Quinze por cento acreditam que esta seja "importante" e 20% a consideram como item de "importância regular" para o turismo na região. Quinze por cento responderam que este aspecto tem "pouca importância", 10% "importância mínima" e os 5% restantes, acham que não há "nenhuma importância" neste aspecto para o turismo na região.

Os questionários revelaram que 65% dos formandos do Curso "B" acreditam que a "Literatura de Jorge Amado" seja "muito importante" para o turismo regional. Trinta por cento dos alunos acreditam que o item seja "importante", enquanto somente 5% atribuem a este "importância regular".

Considerações Finais

De acordo com os dados obtidos, constata-se que os cursos de turismo existentes no entorno da cidade de Ilhéus ainda não atendem aos propósitos emergenciais da região.

No tocante ao legado de Jorge Amado, os resultados sinalizaram que os cursos de bacharelado em turismo não o tratam como um importante e decisivo fator para a atividade turística regional. Embora os formandos consultados atribuam a este patrimônio cultural grande relevância para o desenvolvimento de tal atividade econômica.

Pelo analisado e aqui exposto, evidencia-se certo distanciamento dos saberes acadêmicos dos cursos e as práticas sociais da região, que vem se articulando no propósito de buscar outras possibilidades para superar a crise econômica decorrente do declínio da monocultura cacaujeira. Aliás, práticas que não são exclusivas das unidades de ensino pesquisadas.

Pelo contrário, ao analisar as atividades acadêmicas na América Latina nas últimas duas décadas, Daniel Mato (2004) chama a atenção para o fato de que certos discursos "modernizadores" da ciência e das universidades, a partir dos governos e dos meios universitários, têm efetivado limites e controles às práticas intelectuais, através de sua normalização. Na busca da produtividade exigida e arbitrada (quantidade de publicações em revistas nacionais e internacionais, quantidade de citações de obras, etc.) os procedimentos intelectuais da academia têm, cada vez mais, se distanciando dos atores sociais e das suas práticas, deslegitimando, numa reação dialética, não só o que é intelectualmente produzido fora dela, mas num mesmo ato, as suas próprias produções. Eis o moto-contínuo que alimenta esse paradoxo. Levando em consideração os tímidos índices de receptividade de turistas de Ilhéus em relação a outros destinos na Bahia, como Salvador e Porto Seguro, acredita-se que é o que está ocorrendo.

Referências Bibliográficas

- AMADO, J. **Cacau**. 31ª ed. Rio de Janeiro: Record, 1976.
- _____. **Terras do sem fim**. 64ª ed. Rio de Janeiro: Record, 1999.
- _____. **São Jorge dos Ilhéus**. 52ª ed. Rio de Janeiro: Record, 1992.
- _____. **Gabriela Cravo e Canela: Crônica de uma Cidade do Interior**. 51ª Edição. Rio de Janeiro, São Paulo: Record, Martins, 1975.
- ANDRADE, M. A. A.. **Cultura Política, Identidade e Representações Sociais**. Recife: Ed. Massangana, 1999.
- BARRETO, M. **Turismo e legado cultural: as possibilidades do planejamento**. Campinas, Papirus: 2000
- CANCLINI, N. G. **Diferentes, desiguais e desconectados: mapas da interculturalidade**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2005

- DENCKER, A. de F. **Métodos e técnicas de pesquisa em turismo**. 5. ed. São Paulo: Futura, 2001.
- GOVERNO do Estado da Bahia. **Leis Básicas da Educação**. Vol. 1, Secretaria de Educação, Salvador, BA, 1998.
- LAGE, B. H. G.; MILONE, P. C. **Economia do turismo**. 7ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2001
- LIMA, R. S. F. **Documentário e turismo cultural: Um olhar sobre Jorge Amado**. Ilhéus: UESC; Mestrado em Cultura & Turismo, 2004. Disponível em <http://www.uesc.br/cursos/pos_grad/mest/turismo/dissert.htm> Acesso em Jun/2006.
- MATO, D. **Para além da academia: práticas intelectuais latino-americanas em cultura e poder**. In: MARGATO; GOMES (Org). O papel do intelectual hoje. Belo Horizonte: UFMG, 2004. pp. 79-106
- MENESES, J. S. **Da Literatura Ao Turismo Cultural: o caso do quarteirão Jorge Amado**. Ilhéus: UESC; Mestrado em Cultura & Turismo, 2004. Disponível em <http://www.uesc.br/cursos/pos_grad/mest/turismo/dissert.htm> Acesso em Jun/2006.
- Resultados Recentes e Metas do Turismo - Bahia - 2001-2020. Disponível em: <http://www.sct.ba.gov.br/estatisticas/tabelas.asp#> acessado em 14/05/06.
- SIMÕES, M. de L. N. **De Leitor a Turista na Ilhéus de Jorge Amado**. In: Revista Brasileira de Literatura Comparada, 6. Belo Horizonte: ABRALIC, 2002. p.177-183.
- _____. **Perspectivas: o valor cultural da Bahia**. In: A Tarde. Salvador, Jan/2003

Cronologia do processo editorial:

Recebimento do artigo:	16-mar-2008
Envio ao parecerista:	07-ago-2008
Recebimento do parecer:	14-ago-2008
Envio para revisão do autor:	15-ago-2008
Recebimento do artigo revisado:	01-out-2008
Aceite:	08-out-2008